



ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO NONAGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, REALIZADA NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL – PARA TRATAR SOBRE A APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FÍSICO-FINANCEIRA DO 1º QUADRIMESTRE DE 2019, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Às dez horas do dia trinta de maio de dois mil e dezenove, no Plenário “Estácio Pereira de Mello”, sítio na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Audiência Pública de Prestação de Contas da Saúde, referente ao 1º Quadrimestre de 2019, do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **MAURICELIO FERNANDES DE MELO**, secretariado pelo senhor Vereador **ZÉLIO DOS SANTOS MOTA** e contou com a presença dos seguintes Vereadores: **Aderval da Rocha Ferreira Filho, Eduardo Jorge Silva Rocha, Idazio Chagas de Lima, José Francisco Lopes de Albuquerque, Linoberg Barbosa de Almeida, Mirian dos Reis Melo, Renato Andrade Queiroz e Rômulo Soares Amorim**. Em ato contínuo, o senhor **Presidente** solicitou ao senhor **Secretário** que fizesse a chamada dos convidados para composição da Mesa dos Trabalhos: **Cláudio Galvão** - Secretário Municipal de Saúde e; **Ricardo Herculano Bulhões de Matos** - Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Dando continuidade, o senhor **Secretário** - anunciou a presença dos componentes da Equipe da Saúde: **Cássio Gomes** – Secretário Adjunto; **Leda Bastos** – Assessora da Auditoria; **Francinete Rodrigues** - Superintendente da Vigilância e Saúde; **Kleber Pinheiro** – Diretor Executivo do Fundo Municipal de Saúde; **Cíntia Brasil** – Superintendente da Atenção Básica; **Mareni Damasceno** – Diretora Geral do Hospital da Criança; **Ana Carolina** – Assessora da Superintendência; **Alan Freitas e Moysés Carvalho** – Superintendentes de Atenção Especializada; **Cínthia Brasil** – Superintendente de Atenção Básica; **Ednamar Santos** – Diretora Executiva de Atenção e Saúde; **Armando Santos** – Diretor de Planejamento, **Fernando Matos** – Diretor da Vigilância Sanitária e; **Tatiana Medeiros** Superintendente em Exercício de Gestão de Trabalho, dentre outros servidores da Secretaria Municipal de Saúde, presentes. **Presidente** - passou a palavra ao Secretário Municipal de Saúde para que fizesse sua explanação. **Cláudio Galvão** – cumprimentou todos os presentes e apresentou a Prestação de Contas Físico-Financeira do 1º Quadrimestre de 2019, utilizando vídeos ilustrativos e planilhas orçamentárias, conforme tabelas em anexo (38 páginas). Ao final da apresentação, o senhor **Presidente** - informou como iria transcorrer a Audiência Pública, estipulando o tempo de três minutos para as falas dos convidados presentes, que em seguida iriam ficar à disposição dos vereadores e da plateia para responderem as suas perguntas. Em seguida, passou a palavra ao Vereador **Linoberg Almeida**, que cumprimentou todos os presentes, e disse que a estratégia de encaminhar uma cópia da prestação de contas antecipadamente era muito



ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

boa, e essa metodologia organizada precisa ser replicada nas demais secretarias municipais. Questionou sobre a falta de medicamento básico e a ausência do profissional farmacêutico nos postos de saúde, sobre uma área do Hospital Infantil Santo Antônio, que foi inaugurada, mas não está funcionando, bem como acerca da falta de médicos no Hospital Coronel Mota e de informação aos usuários quanto às consultas desmarcadas no referido Hospital, previamente agendadas nos Postos de Saúde do Município; se não teria como haver uma parceria de comunicação entre as Secretarias de Saúde do Estado e do Município, que pudesse evitar o deslocamento das pessoas em vão; qual o motivo de os Postos de Saúde dos Bairros Liberdade e Santa Luzia, que funcionam apenas pela manhã e à tarde, terem mais consultas que o Olenka e o Délia Tupinambá, que funcionam também no período noturno; se há uma previsão de retornarem com as ultrassonografias do Posto Lupércio no Pintolândia, às quais estão suspensas, por que os psicólogos da Rede não estão atendendo crianças, se há uma previsão ou um planejamento para o funcionamento de CAPS I, e se existe a possibilidade de estender o atendimento em outros turnos nas Unidades Básicas de Saúde. Encerrou. Em Resposta, o senhor **Cláudio Galvão** disse que em relação aos medicamentos, houve um atraso no processo licitatório devido aos trâmites burocráticos, mas que no próximo mês de junho seria normalizado; esclareceu que a demanda triplicou devido à migração. Quanto aos farmacêuticos, informou que a maioria são mulheres, sendo que três, de licença maternidade, por isso a falta. Continuou dizendo que o Bloco Novo do Hospital Santo Antônio havia sido entregue na última segunda-feira, e que já estavam providenciando a transferência da UTI. Explicou que a falta de médicos é devido ao aumento da demanda e, quanto à falta de comunicação entre as Secretarias de Saúde do Estado e do Município, falou que desde que assumiu a Pasta tenta essa articulação com a Secretaria Estadual de Saúde, mas não obteve êxito e, para solucionar a problemática, já está sendo implantado o Sistema *Call Center*. **Cíntia Brasil** explicou que, na verdade, os Postos de Saúde dos Bairros Santa Luzia e Liberdade não fazem mais atendimento que o Olenka e o Délia Tupinambá, o que acontece é que foi implantado o atendimento noturno em algumas Unidades Básicas para ampliar o acesso, porém, os mesmos profissionais que atendem à noite, têm vínculo durante o dia com o Município; que existe o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde o qual não permite cadastrar novamente à noite, portanto eles não conseguem contabilizar as informações do período noturno durante o dia, uma vez que não é possível entrar no sistema do Ministério da Saúde nem da Secretaria Municipal de Saúde por conta da vinculação. Devido a esse problema, já se está iniciando um projeto piloto, com o Mariano de Andrade, que está com o mesmo problema, fixando os profissionais médicos, enfermeiros, administrativos e técnicos em enfermagem; que os profissionais que trabalham à noite no Mariano, só trabalham à noite, e as informações dos procedimentos realizados podem ser faturadas e compensadas tendo a estatística do



ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

atendimento. Informou que com o Processo Seletivo, a previsão do médico será fixa para o período noturno nas Unidades Básicas de Saúde, resolvendo a problemática existente. Quanto à Ultrassonografia do Lupércio, explicou que as Unidades Básicas de Saúde não fazem esses serviços, somente marcam e encaminham para o Centro de Referência da Mulher e outros. **Cláudio Galvão** esclareceu que apesar dos CAPS I serem de responsabilidade dos municípios, é preciso que haja orçamento para implantação, e o recurso financeiro tem que ser pleiteado na Esfera Federal. Quanto aos psicólogos, irão fazer um dimensionamento para melhorar a distribuição destes profissionais dentro da Rede. Com relação à Unidade Noturna, frisou que não existem profissionais suficientes para a demanda. Vereador **Zélio Mota** disse que foi questionado por uma pessoa, que esteve no Posto Médico para se vacinar e não se encontrava a profissional vacinadora, gostaria de saber se na ausência de um profissional, tem outro que o substitua e; se foi aprovado o profissional Ginecologista no Processo Seletivo. Sobre a Atenção Básica, perguntou como é feita a política de encaminhamento para as especialidades das áreas de ginecologia. **Cláudio Galvão** disse que o problema da saúde municipal é a parte humana, cada um tem suas particularidades, e no processo seletivo foram aprovados dois médicos ginecologistas. Vereador **Idazio Lima** falou que tem recebido em seu gabinete inúmeras pessoas insatisfeitas com os atendimentos nos postos de saúde que estão sendo feitos em grande escala aos venezuelanos; se existe alguma possibilidade de estabelecer cotas a esses atendimentos, pois os imigrantes do país vizinho, não tendo residências, passam a noite toda nos postos, tirando a vaga de quem passa o dia inteiro trabalhando e levanta cedo em busca de ser atendido. Sugeriu que os venezuelanos fossem colocados no Parque da EXPOFER, pois com a estrutura física do local, se teria controle quanto à entrada e à saída deles no Estado de Roraima. **Cláudio Galvão** explicou que o que se pode fazer é controlar a entrada, porque depois que eles entram, não há como retirá-los, já que o Sistema Único de Saúde é igualitário, então não pode haver discriminação. **Ricardo Matos** iniciou dizendo que já existe uma discussão no Conselho Municipal de Boa Vista, quanto à utilização da questão do solo; em relação aos abrigos, qualquer evento que seja feito dentro de Boa Vista, tem que ter licença ambiental. Explicou que a Lei não especifica o que é público ou privado, apenas diz que o ambiente é um só, então o uso do solo tem que ser determinado pela EMHUR, pela Prefeitura, antes de qualquer ação. Ressaltou que a Lei Federal de Migração diz que tem que acolher o refugiado, o migrado, mas não se pode abrir mão da saúde, da segurança nem do conforto do cidadão boa-vistense, brasileiro que paga seus impostos e que está todos os dias na luta. Comentou que esteve presente em uma Audiência Pública realizada aqui na Câmara Municipal de Boa Vista, na qual esteve presente o Coronel do Exército prestando contas dos cento e noventa milhões de reais, e na oportunidade questionou o que iria ser resarcido deste montante para a saúde, a educação e a



ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

segurança do Município e do Estado. Informou que esteve em um caixa eletrônico da Caixa Econômica Federal e presenciou dois venezuelanos com cartão do "bolsa família", porém não sabiam sacar o benefício, sendo que existem muitos brasileiros que estão na faixa de vulnerabilidade social, e mesmo assim não têm acesso a esse crédito social. Afirmou que o Exército Brasileiro se acha independente do processo de ordenamento social de Boa Vista. Seguiu dizendo que esteve em reunião com a senhora Rosa de Fátima, presidente do Conselho Regional de Medicina, que falou que o hospital de campanha em BV8, é bem estruturado, mas que o atendimento é porta de recepção, ou seja, se complicar tem um médico de *stand by*, que faz a designação do paciente para Boa Vista; exemplificou com o caso da Elana, que preparou um leito para uma criança que estava em procedimento cirúrgico no Hospital Infantil Santo Antônio, quando de repente esse leito foi ocupado por uma criança que tinha acabado de chegar da Venezuela, sem planejamento nenhum, mas tiveram que fazer o acolhimento. Encerrou dizendo que Boa Vista está tentando sobreviver e superar. Agradeceu. Vereador **Rômulo Amorim** disse que a situação da migração está cada vez pior, e não há o que ser feito pela Prefeita Tereza Surita nem pelo Prefeito de Pacaraima, Juliano, para que se possa ter uma visibilidade positiva. Frisou não acreditar que a cota resolveria o problema, mas entende que deveriam construir abrigos, e buscar outros mecanismos para solucionar a problemática. Encerrou. Vereadora **Mirian Reis** parabenizou o serviço prestado pelos funcionários do Hospital Infantil Santo Antônio, desde a recepção até os médicos; que esteve no local e observou que em todos os consultórios havia profissionais médicos especializados, e que havia muitas crianças para serem consultadas e todas foram atendidas. Questionou se os cargos de diretores de postos médicos estão sendo ocupados por venezuelanos. **Cláudio Galvão** esclareceu que apenas um venezuelano e três cubanos ocupam esse cargo por terem competência, por sinal são médicos. Encerrou. Vereador **Vavá do Thianguá** disse que leva sempre seu filho para ser atendido no Hospital Infantil Santo Antônio e sempre foi bem atendido, e sem tanta demora; que não dá para comparar com a saúde estadual, pois a situação em que se encontra o Hospital Geral de Roraima é precária. Explicou que esteve no referido Hospital, levando uma aluna que se machucou e o médico solicitou que o mesmo tirasse uma foto do Raio-X, que estava no computador, porque não tinha como imprimir, e o medicamento prescrito tinha que ser comprado e aplicado nas farmácias comerciais. Encerrou. Vereador **Albuquerque** disse que é cultural, principalmente quando se trata da saúde de filhos, chegar-se às unidades hospitalares, sejam públicas ou privadas, querendo atendimento imediato, mas não dá para ser assim, porém em Roraima, se tem a certeza de que irá ser atendido, enquanto nos outros estados brasileiros, a saúde é muito precária, não sendo possível nem o atendimento. Encerrou. **Cláudio Galvão** falou que nos grandes centros brasileiros a saúde está muito pior que a local. Disse que os órgãos controladores que orientam tomar as decisões, infelizmente



ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

se utilizam desses meios para atacar e não para sugerir as soluções. **Fernando Matos** disse que não se pode esquecer a saúde dos profissionais de saúde que estão doentes. Frisou que é muito difícil para os servidores da saúde quando estes não conseguem atender a população devido a algum problema existente impedindo-os de solucionar a questão seja por falta de medicamento ou de profissionais, por isso é necessário que haja políticas públicas para corrigir essa deficiência, uma vez que muitos profissionais estão acometidos com doenças adquiridas no trabalho. Informou que no período de 12 a 14 de junho iria ocorrer a Conferência Estadual de Saúde, na qual espera haver propostas que possam ser levadas para uma conferência nacional dessa demanda de migração no Estado de Roraima, o que significa novo refinanciamento da saúde pública. Encerrou. Vereador **Pastor Jorge** disse que realmente os servidores estão doentes, devido à sobrecarga que recai sobre eles, profissionalmente, mas acredita que essa situação será resolvida logo, a partir do momento da convocação dos novos seletivados. Questionou sobre a falta de segurança nos postos médicos, sobre o que está acontecendo com os transportes que levam os agentes do programa da família para as visitas, os quais não funcionam mais, ou seja, muitos profissionais estão fazendo o mesmo serviço, mas em seus carros particulares. **Cláudio Galvão** disse que no quadro funcional da Prefeitura Municipal de Boa Vista, constam os guardas municipais, que têm como função zelar pelo patrimônio público, mas por falta de contingente, eles trabalham fazendo ronda local. **Cíntia Brasil** explicou que existem duas modalidades: Uma é a estratégia de saúde da família, sendo que nesse trabalho nunca existiu o transporte destinado a essa ação, porque os agentes residem perto do seu local de trabalho. A outra é o Núcleo Ampliado de Saúde da Família, que é uma equipe itinerante, que faz visitas em domicílio, como nas unidades de saúde, para fazer matrículamento ou consultas compartilhadas. Para eles não falta transporte. Vereador **Renato Queiróz** parabenizou toda a equipe pelo domínio de causa, e pelo papel de cada um dentro deste contexto, pois com muita competência todos desenvolvem seu trabalho, priorizando sempre minimizar as problemáticas diárias que vão surgindo, resultando numa boa qualidade da saúde municipal para a população. Vereador **Zélio Mota** agradeceu a todos da equipe da saúde, os quais tecnicamente demonstraram suas habilidades e capacidades, doando-se intensamente, esquecendo-se até da família para prestarem um bom serviço e muitas vezes adquirindo até doenças devido à má alimentação e a outras questões. Encerrou. **Ricardo Matos** disse que quando esteve participando da reunião do Conselho Municipal de Saúde, recebeu muitas críticas por dizer o que os que criticam são os mesmos que reclamam pela falta dos profissionais nos postos médicos. Falou que o Pleno aprovou com ressalva, adotando algumas nomenclaturas, mas que isso não vai alterar nada para o usuário, o contribuinte do Sistema Único de Saúde. Quanto à vacinação, salientou que os profissionais estão nos postos médicos, implorando para a sociedade ir até lá para se



ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

vacinar, mas infelizmente, as pessoas não se deslocam em busca desse benefício. Explicou que na Lei Orgânica do Município consta que os vereadores têm dois assentos em cada Conselho, contudo infelizmente, não se vê este acompanhamento. Destacou que a referida Lei ainda prevê que a prefeita tem que se reunir com o Conselho uma vez por ano, para determinar o controle social, pois o processo precisa ser equalizado, mas isso também não tem acontecido. Falou que mesmo com o pequeno recurso que o Município recebe, tem se feito um bom trabalho. Encerrou. **Presidente** agradeceu a todos pela presença, especialmente ao Secretário Cláudio Galvão e a sua equipe. Considerações Finais: Secretário **Cláudio Galvão** agradeceu a todos pela participação, e disse que iria acatar todas as sugestões, às quais irão contribuir para a melhoria do seu trabalho, resultando na qualidade do serviço prestado para a sociedade boa-vistense. Finalizou dizendo que se sentia lisonjeado e agradeceu a sua equipe que não mede esforços para evoluir profissionalmente; todos juntos obtendo resultados positivos. Não havendo mais nada a tratar, o senhor **Presidente** declarou encerrada a presente Audiência Pública às onze horas e quarenta e quatro minutos. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", Boa Vista/RR, trinta de maio de dois mil e dezenove. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.


Mauricelio Fernandes de Melo
Presidente


Zélio dos Santos Mota
Secretário

ANEXOS (38 PÁGINAS)

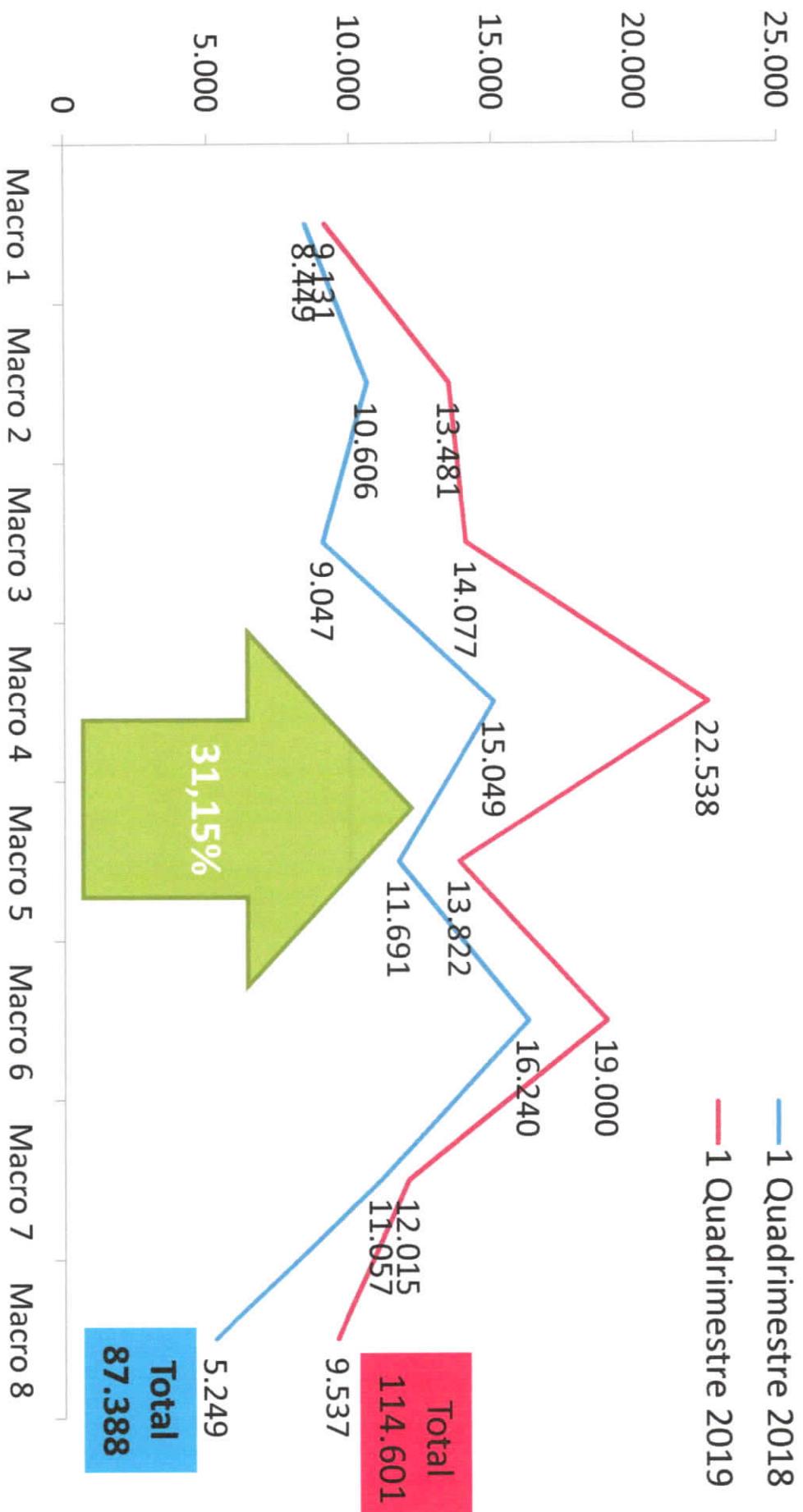
Secretaria Municipal de Saúde - SMSA



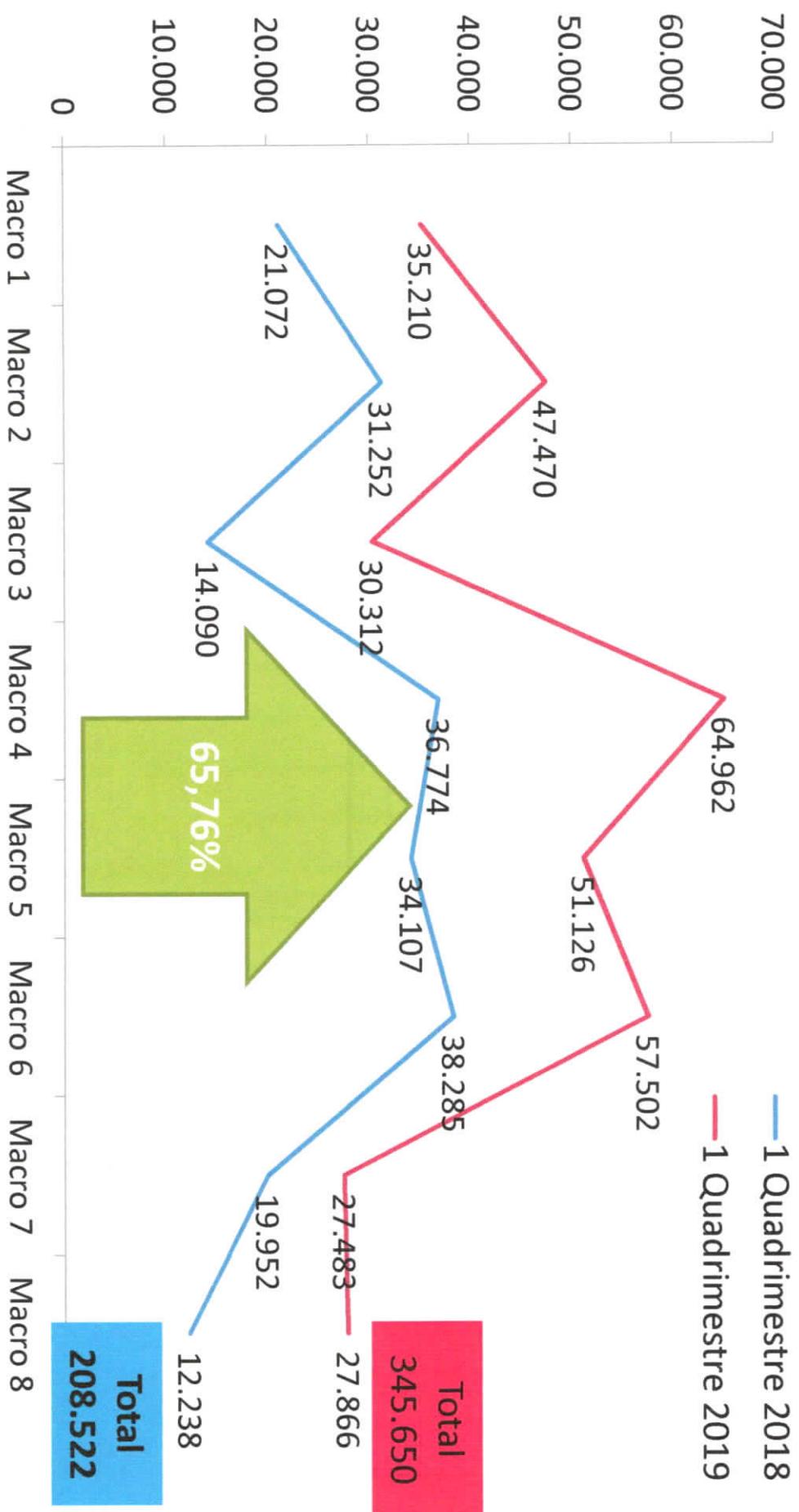
Prestação de Contas Físico Financeiro 1º Quadrimestre de 2019



Demonstrativo de Atendimentos individuais (consultas), realizados nas Unidades Básicas de Saúde. Boa Vista, Janeiro a Abril -2019.

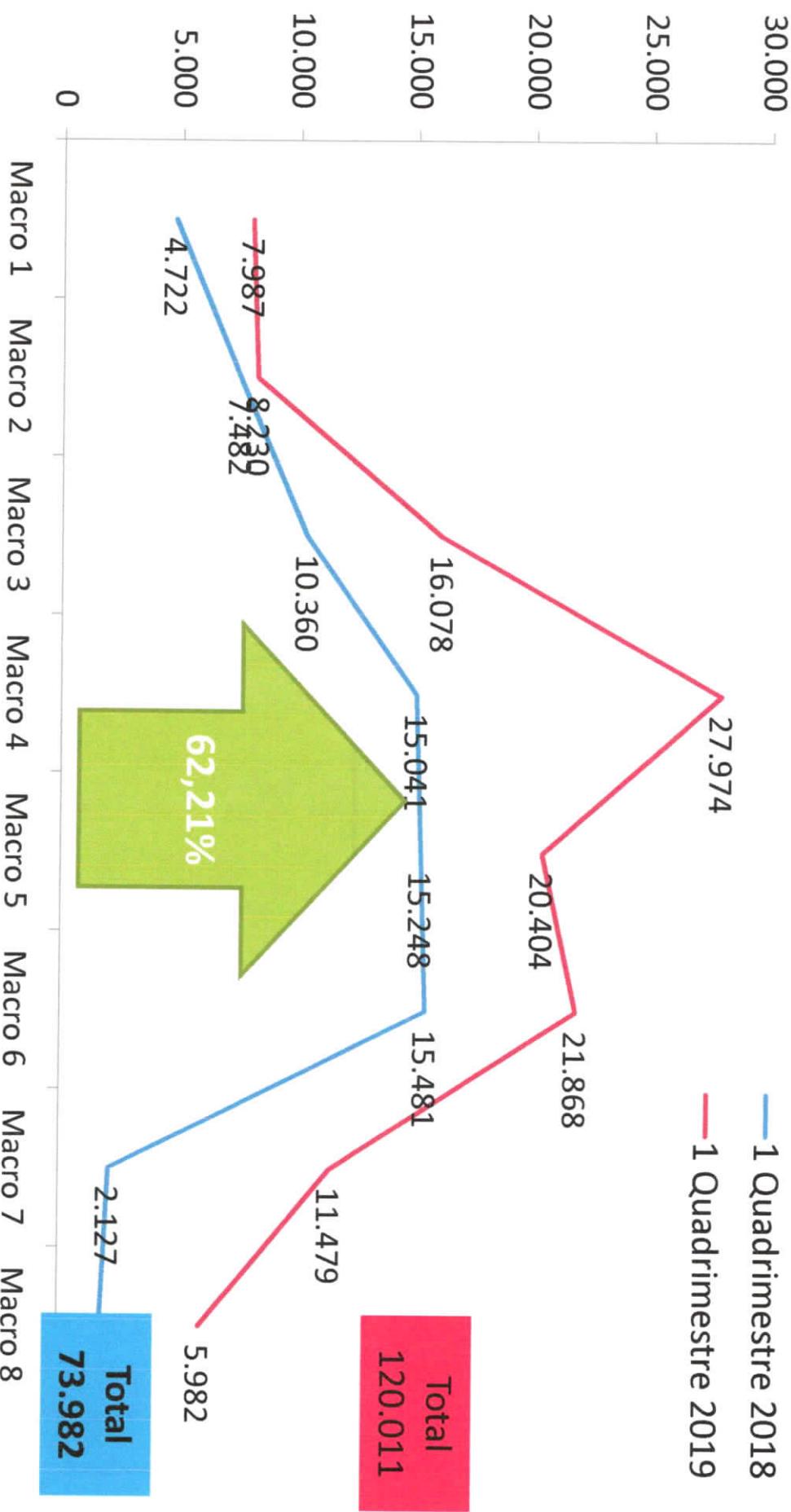


**Demonstrativo de procedimentos, realizados nas Unidades Básicas de Saúde. Boa Vista,
Jan a Abril -2019.**



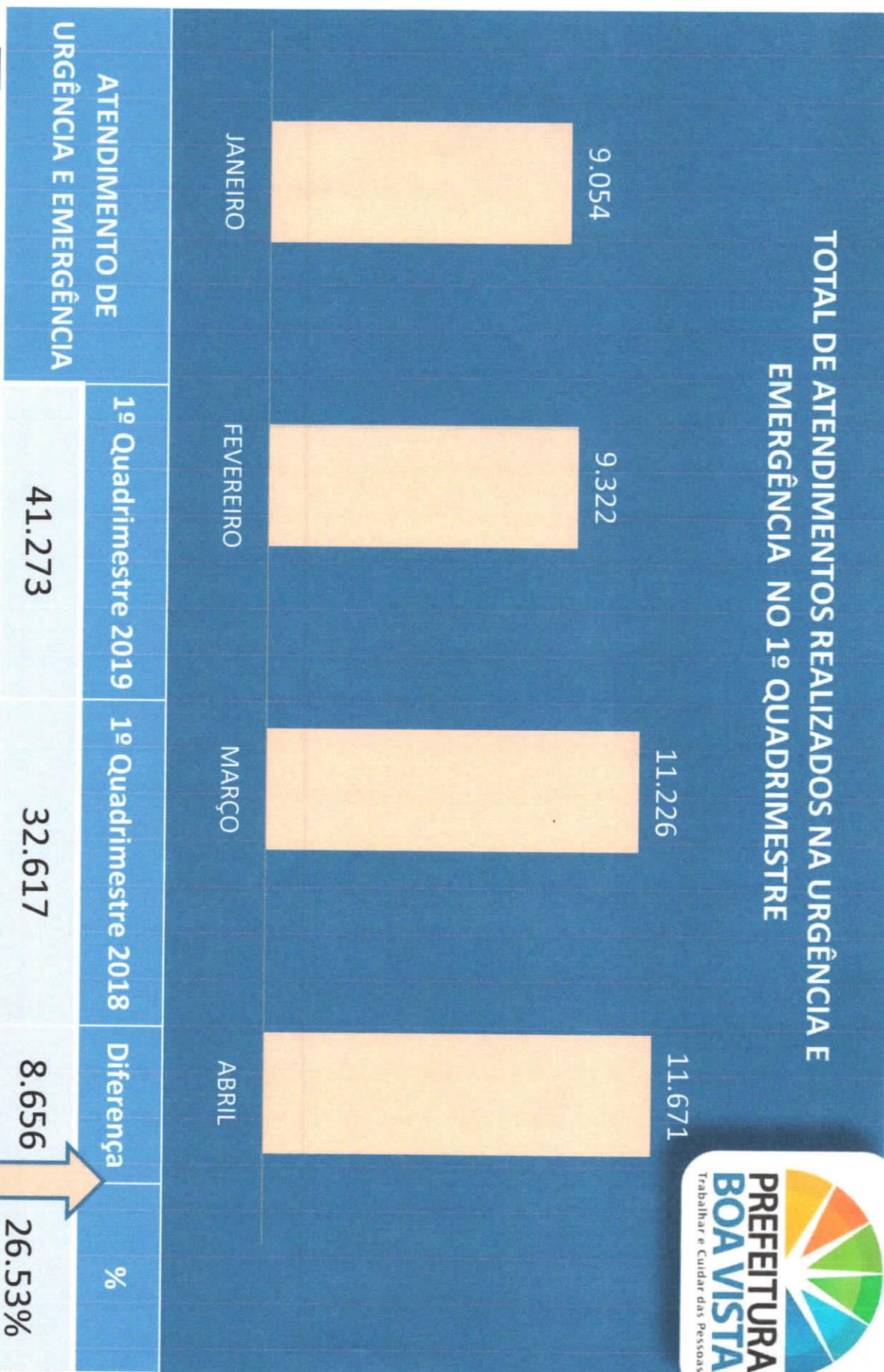
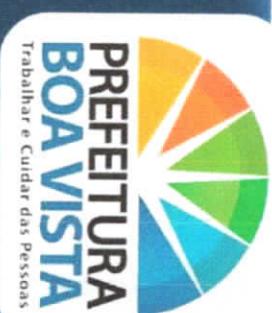
(Signature)

**Demonstrativo de visitas domiciliares realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde.
Jan a Abril -2019**



(Assinatura)

**TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA NO 1º QUADRIMESTRE**



		Consultas Ambulatoriais por Especialidades		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
1	Anestesiologia	10	55	81	6	152		
2	Bucco Maxilo	89	137	114	74	414		
3	Cardiologia	43	139	140	116	438		
4	Cirurgia Vascular	16	13	15	14	58		
5	Cirurgia cabeça e pescoço	11	17	24	27	79		
6	Cirurgiã Dentista	10	18	19	42	129		
7	Cirurgia Geral	32	31	24	42	129		
8	Cirurgia Pediatria	54	96	100	93	343		
9	Cirurgia Plástica	19	14	04	11	48		
10	Cirurgião Torácico	11	03	05	13	32		
11	Dermatologia	200	105	197	122	624		
12	Endocrinologia	66	106	95	100	367		
13	Ginecologista	25	38	33	33	129		
14	Infecologista	40	37	29	49	155		
15	Nefrologia	38	38	33	39	148		
16	Neurologista	76	165	154	175	570		
17	Oftalmologia	194	170	70	134	568		
18	Oncologia	12	05	05	14	36		
19	Ortopedia	387	297	435	466	1.585		
20	Otorrino	146	216	105	164	631		
21	Pediatria	52	149	253	278	631		
22	Pneumologia	55	126	155	154	490		
23	Reumatologia	09	21	21	16	67		
24	Triagem Neonatal	130	98	110	61	399		
25	Urologia	14	44	61	31	150		
TOTAL		1.739	2.138	2.282	2.274	8.372		



Demonstrativo de exames realizados

Procedimentos	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Eletrocardiograma	22	50	15	29	116
Eletroencefalograma	34	14	38	38	124
Exames-Laboratoriais	29.442	28.770	27.633	32.269	118.114
Exames-Radiológicos	3.052	2.535	3.771	3.548	12.906
Teste do pezinho	300	815	727	883	2.727
Ultra - sonografia	229	182	156	194	761
TOTAL	33.079	32.366	32.340	36.961	134,746

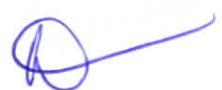
PROCEDIMENTOS REALIZADOS

1º Quadrimestre 2019	1º Quadrimestre 2018	Diferença	Aumento
134.746	121.174	13.572	11,2%



MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.

BLOCO/FONTE	DESCRIÇÃO	TOTAL
RECURSO PRÓPRIO		
	*COTA DAF (IPI - ITR - ISS)	239.578,26
	*COTA DAE (ICMS + ICMS-DESONERAÇÃO/LEI 87/96)	7.839.582,91
	*COTA DAM (FPM)	23.407.559,90
	*REPASSE DIR. DO TESOURO MUNICIPAL (REPASSE AVULSOS)	8.552.358,05
	Total	40.039.079,12
VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	525.219,12
	ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	555.000,00
	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	75.074,80
	INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	43.749,99
	Total	1.199.043,91



MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	1.162.500,00
CUSTEIO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	39.600,00
PISO DE ATENÇÃO BÁSICA FIXO - PAB FIXO	2.722.576,00
PISO DE ATENÇÃO BÁSICA VARIÁVEL - PAB	1.680.028,21
APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	9.000,00
Total	5.613.704,21
ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	12.502.109,31
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	
FAEC - CIRURGIAS ELETIVAS	17.327,89
AMBULATORIAL E HOSPITALAR	
SAMU 192	358.312,50
APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	0,00
SAMU - CONTRAPARTIDA ESTADUAL	158.072,56
Total	13.035.822,26

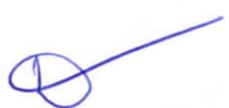
MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.

17

ASSISTÊNCIA	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	Total	607.139,32		
				DESCRÍÇÃO	TOTAL
BLOCO/FONTE	ATENÇÃO BÁSICA	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	13.500,00		
		Total	13.500,00		
		DESCRÍÇÃO			
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	REF.E AMPLIAÇÃO DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-2.ª ETAPA (CONV.CT 1013.849-19/2013/MS/CAIXA-C.E.F. C/C N.º570-3) REF.E AMPLIAÇÃO DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAUDE-3.ª ETAPA(CT1013.850-37/2013-C.E.F. C/C N.º571-1) REF.E AMPLIAÇÃO DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAUDE-1.ª ETAPA (CT1013.358-93/2013-C.E.F C/C N.º572-0)	REF.E AMPLIAÇÃO DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-2.ª ETAPA (CONV.CT 1013.849-19/2013/MS/CAIXA-C.E.F. C/C N.º570-3) 0,00 REF.E AMPLIAÇÃO DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAUDE-3.ª ETAPA(CT1013.850-37/2013-C.E.F. C/C N.º571-1) 0,00 REF.E AMPLIAÇÃO DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAUDE-1.ª ETAPA (CT1013.358-93/2013-C.E.F C/C N.º572-0) 821.088,00	0,00		
	Total		821.088,00		
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	REF.DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE - CONVÊNIO Nº 841119 C/C 647.405-5/CEF		99.840,00		
	Total		99.840,00		

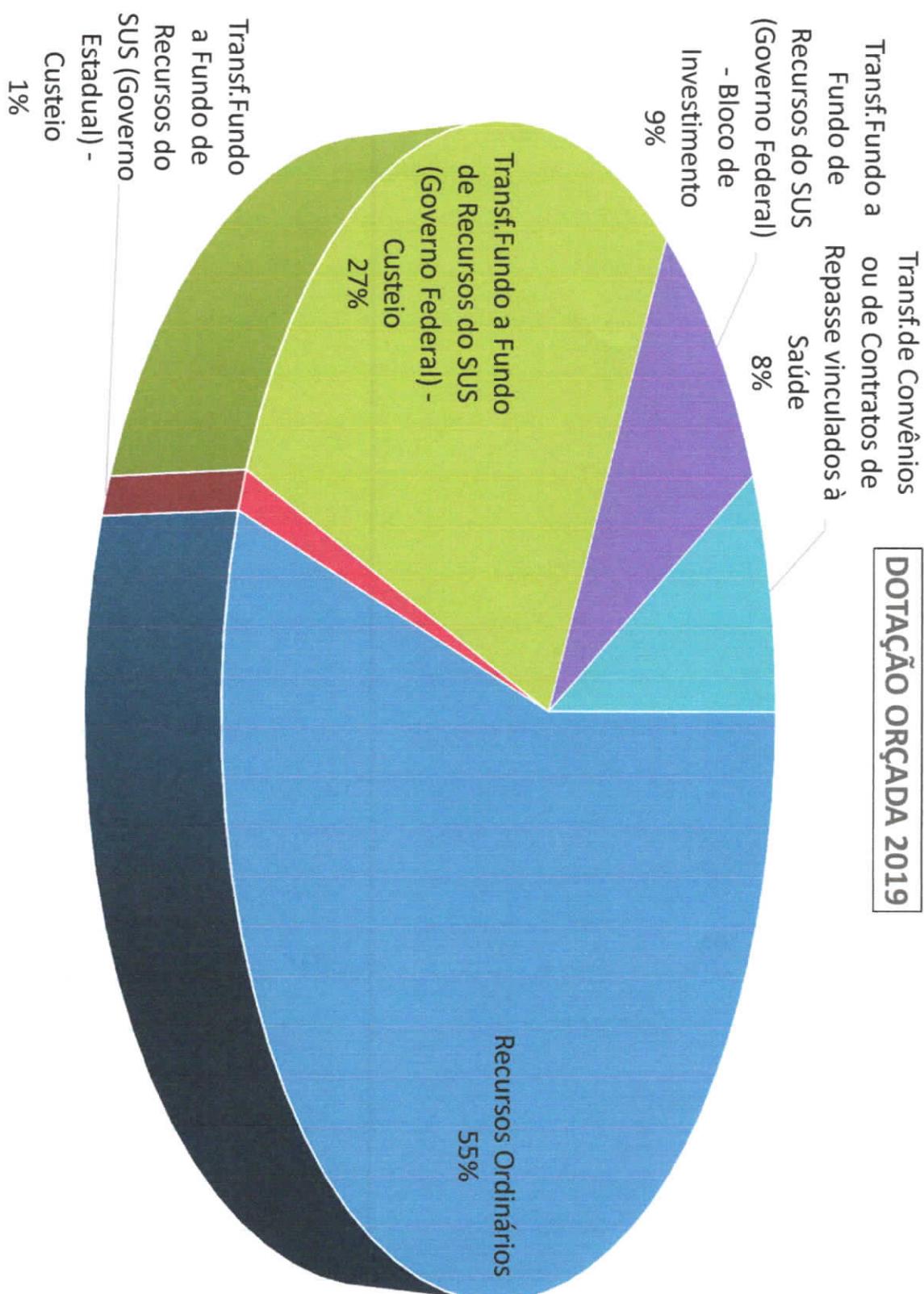
MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.

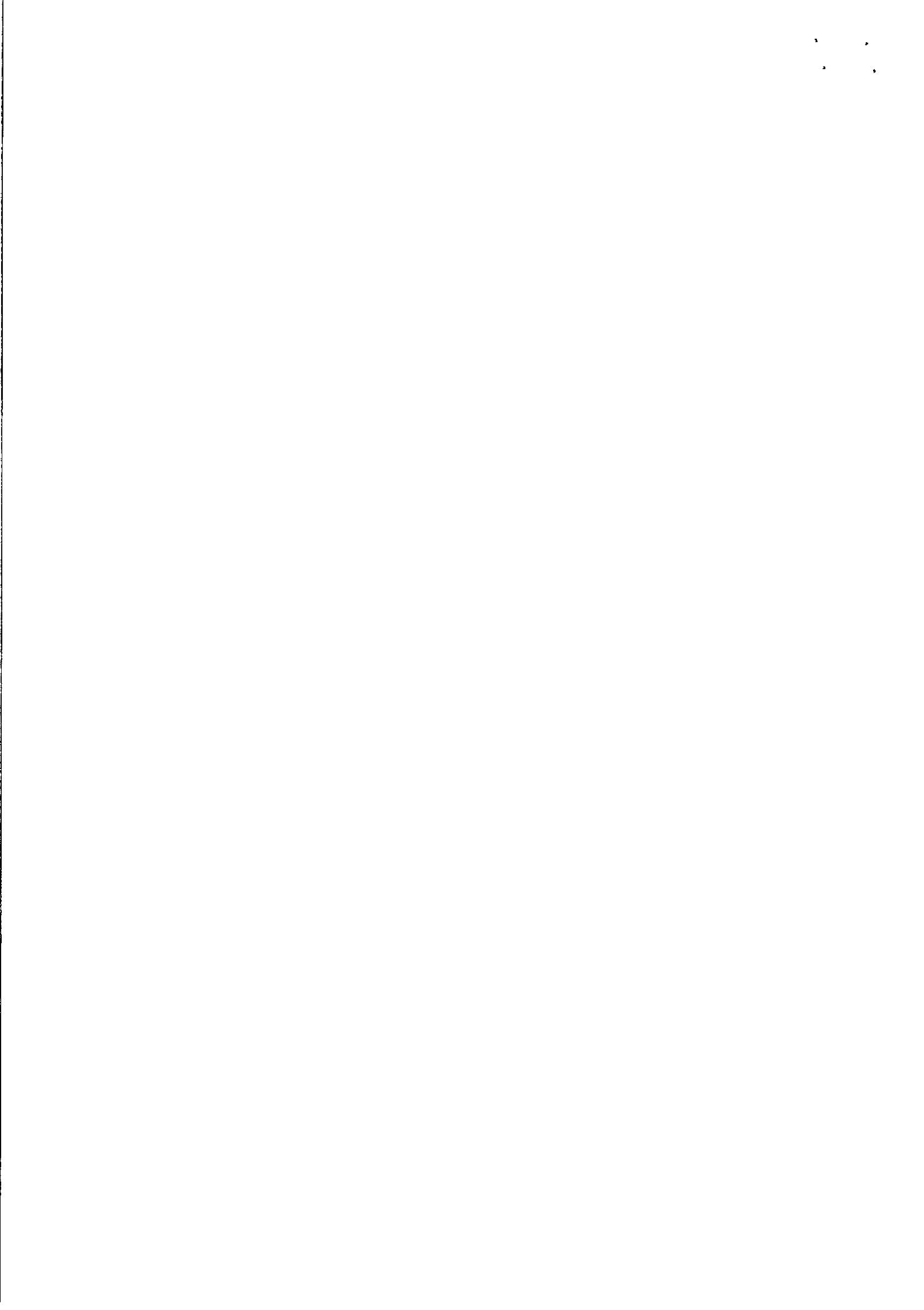
RESUMO	TOTAL
Transferências de Recursos do Tesouro Municipal - FPM	40.039.079,12
Transferências Fundo a Fundo - SUS e CONVÊNIOS	21.390.137,70
TOTAL GERAL	61.429.216,82



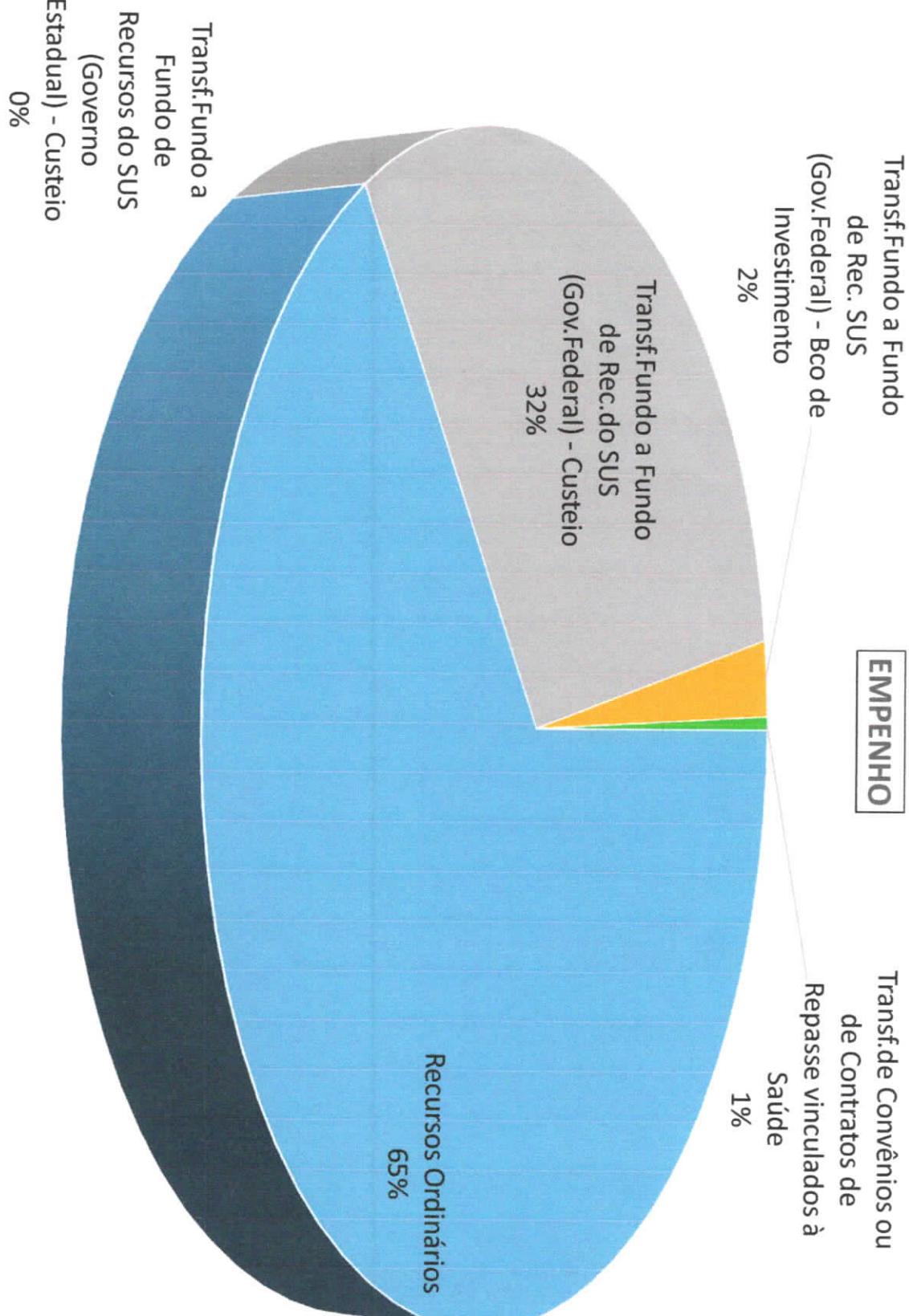
EXECUÇÃO DAS DESPESAS

DOTAÇÃO ORÇADA 2019





EXECUÇÃO DAS DESPESAS





GRÁFICOS DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Transf.Fundo a Fundo
de Rec. SUS
(Gov.Federal) - Bco de

LIQUIDAÇÃO

Transf.de Convênios

5%

0%

Transf.Fundo a Fundo
de Rec.do SUS
(Gov.Federal) -
Custeio
35%

Recursos Ordinários
60%

Transf.Fundo a Fundo
de Rec. SUS
(Gov.Estad) - Custeio
0%

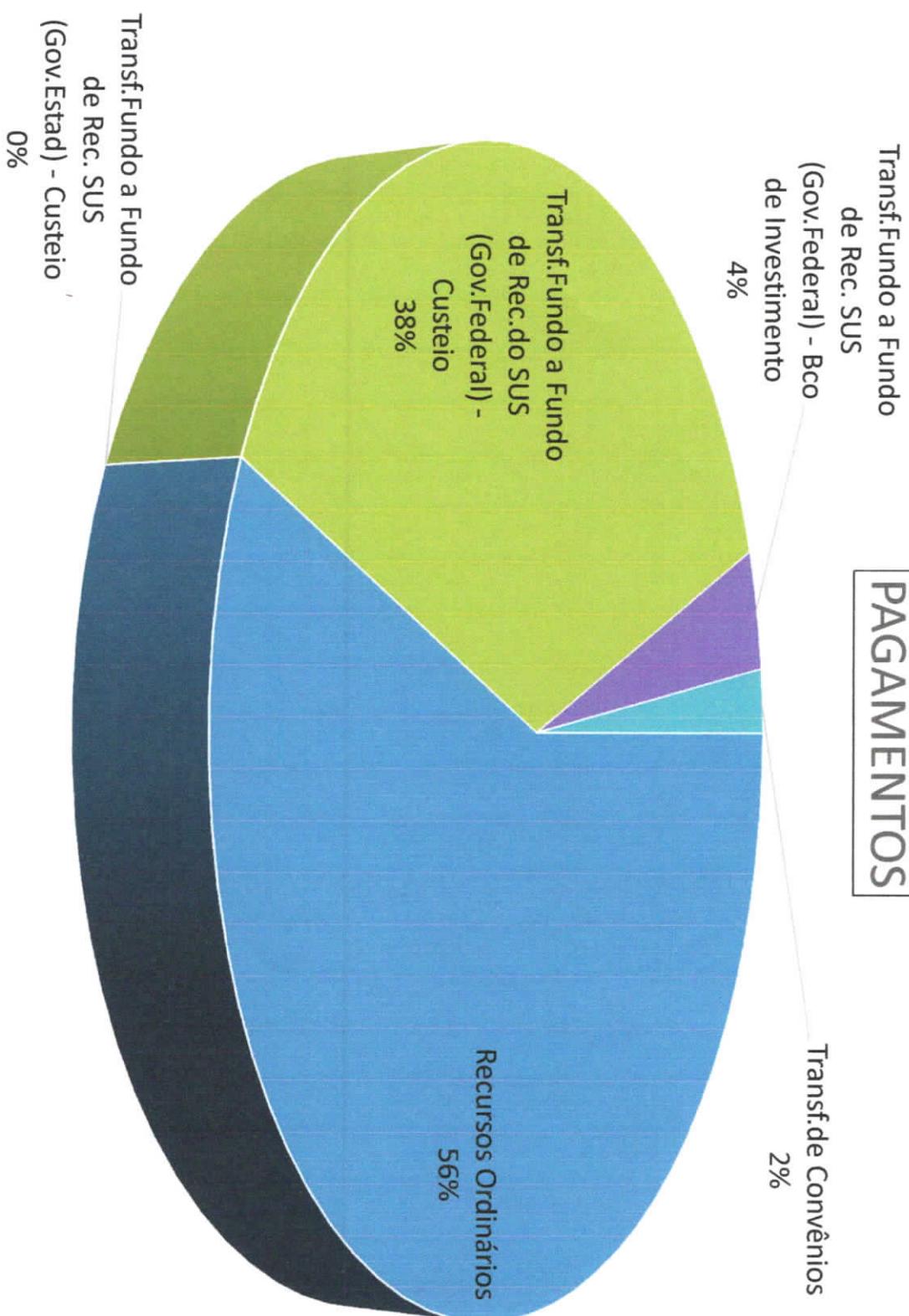
Secretaria Municipal
de Saúde



Q

GRÁFICOS DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

PAGAMENTOS

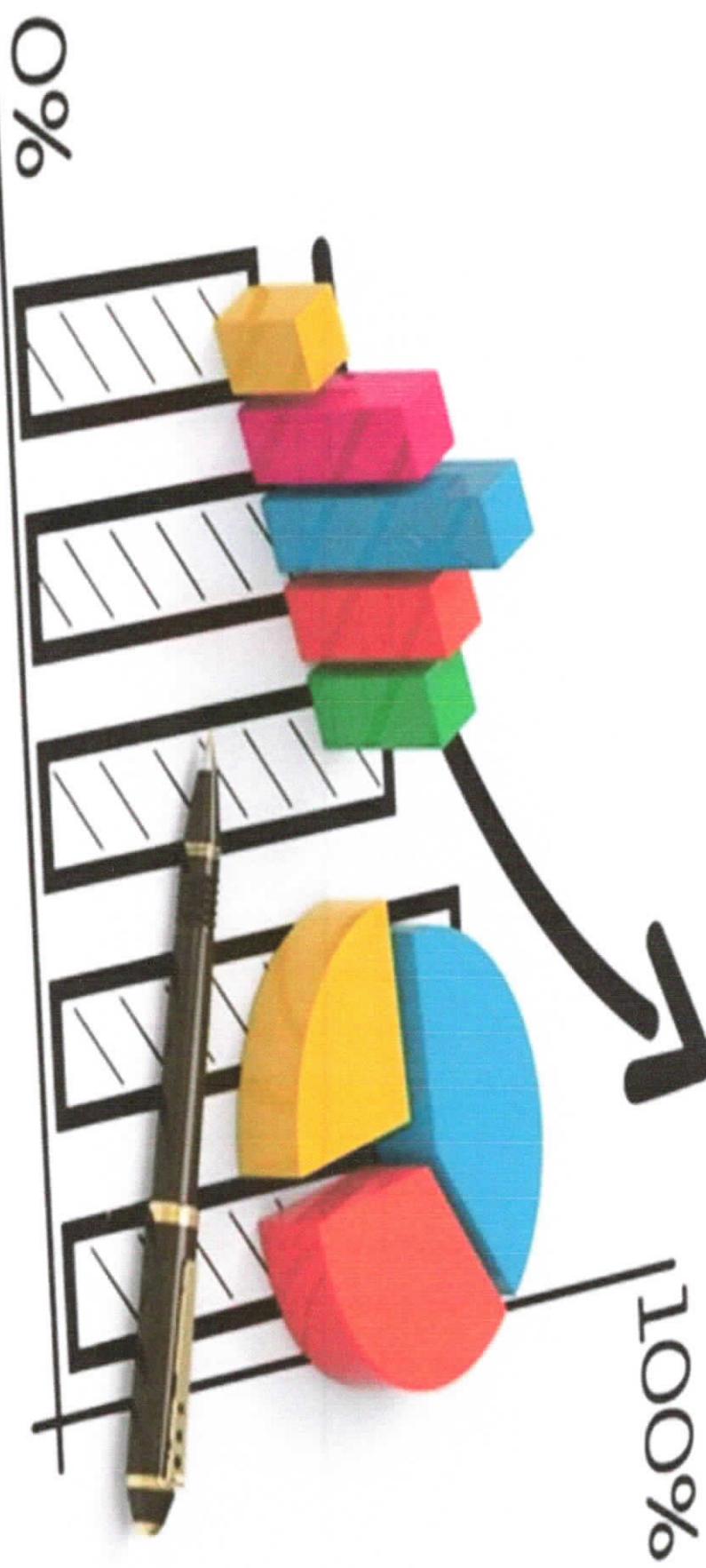


Secretaria Municipal
de Saúde

RESULTADOS DOS INDICADORES

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES

INFORMAÇÕES RELEVANTES



Fundo Municipal de Saúde - FMS

Resultados dos INDICADORES

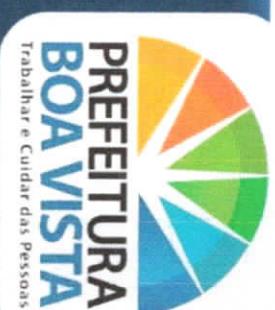


PLANILHA DE INDICADORES

Nº da Meta	Indicador	Classificação Indicadores	Tipos dos Indicadores	Polaridade	Unid	Resultado 2018	Meta 2019	Resultado	
								1º Quadrimestre de 2019	2019
01	Percentual de execução orçamentária e financeira	Serviço de Saúde	Organizacional	> melhor	%	100	100	100	100

Conselho Municipal de Saúde - CMS

Resultados dos INDICADORES



PLANILHA DE INDICADORES

Nº da Meta	Indicador	Polaridade	Unid.	Resultado 2018		Resultado nos Quadrimestre
				Meta 2019	1º de 2019	
	Proporção de instrumentos de gestão fiscalizados, avaliados e divulgação.	> melhor	%	100	100	100
03	Número de Reuniões Ordinárias realizadas pelo Conselho (CMS e CIST)	> melhor	Valor Absoluto	21	24	06

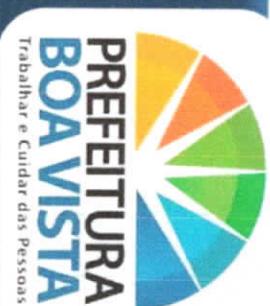
Gestão – Ouvidoria, Comunicação, Auditoria e DEAS

Resultados dos INDICADORES



Nº da META	INDICADOR	PLANILHA DE INDICADORES					META ANUAL	Resultado 1º Quadrimestre 2019 e 2019
		Classificação do Indicador	Tipos de Indicador	Polaridade	Unidade	Resultado 2018		
07	Ouvidoria	Percentual de respostas às demandas relacionadas ao município com respostas até 20 dias corridos a partir do seu recebimento na Ouvidoria.	Serviço de Saúde	Resultado > melhor	%	85	78	85%
08	Comunicação	Número de campanhas realizadas	Serviço de Saúde	Resultado > melhor	Absolut 0	09	10	02
		Número de auditorias internas realizadas na folha de pagamento.	Serviço de Saúde	Estrutura > melhor	Absolut 0	1	1	0
		Número de auditorias internas realizadas na assistência farmacêutica.	Serviço de Saúde	Estrutura > melhor	Absolut 0	1	1	0
09	Auditoria	Número de auditorias realizadas nos prestadores de serviços credenciados.	Serviço de Saúde	Estrutura > melhor	Absolut 0	1	1	0
		Número de auditorias de conformidade realizadas nas unidades de saúde da rede municipal.	Serviço de Saúde	Estrutura > melhor	Absolut 0	1	1	0

Superintendência de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde - SGETS Resultados dos INDICADORES



Nº da META	INDICADOR	METAS ANUAIS				Resultado 1º Quadrimestre 2019
		Classificação do Indicador	Tipo de indicador	Polaridade	Unidade	
08	Nº de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	Serviço de Saúde	Estrutura	> melhor	Absolut	0
09	Nº de Estratégias implementadas para valorização dos servidores da SMSA.	Serviço de Saúde	Resultado	> melhor	Absolut	0
10	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Serviço de Saúde	Estrutura	> melhor	%	80,13
11	Percentual de servidores que receberam pelo menos 01(uma) capacitação anual de no mínimo 20h.	Serviço de Saúde	Resultado	> melhor	%	45,50

Superintendência de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde - SGETS



Q

1 Realização de Oficinas para servidores de Unidades da Rede Municipal de Saúde, pela Psicóloga e servidora da SGTES, Thayana Aguilera, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços e humanizar o atendimento.

- ✓ Oficinas de Liderança - SAB;
- ✓ Oficinas de Desenvolvimento de Equipe e Relacionamento Interpessoal UBS. São Vicente;
- ✓ Sensibilização para implantação do Programa 5S's CAPS.



Oficina de Desenvolvimento de

Liderança realizada com novos

Diretores de unidade básica de saúde e

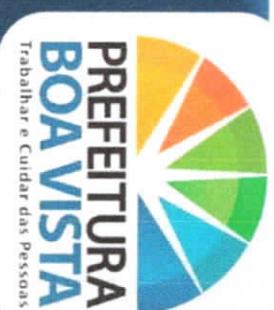
Coordenadores de macro área.

Oficina de integração e relacionamento interpessoal realizada na Praça da Bandeira.

Oficina de sensibilização ao Programa 5S

Gestão – Ouvidoria, Comunicação, Auditoria e DEAS

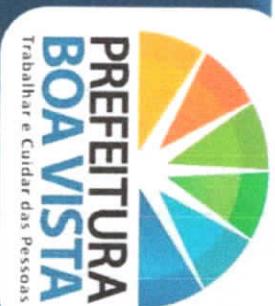
Resultados dos INDICADORES



Nº da META	INDICADOR	PLANILHA DE INDICADORES					META ANUAL
		Classificação do Indicador	Tipos de Indicador	Polaridade	Unidade	Resultado 2018	
12	Proporção de atendimento das demandas na Rede Municipal de Saúde	Serviço de Saúde	Estrutura	> melhor	%	77	70
13	Proporção de atendimento das demandas na Rede Municipal de Saúde	Serviço de Saúde	Estrutura	> melhor	%	70	70
14	Número de unidades de saúde ampliadas	Serviço de Saúde	Estrutura	> melhor	Valor Absoluto	0	01
15	Número de unidades de saúde reformada	Serviço de Saúde	Estrutura	> melhor	Valor Absoluto	05	13

Superintendência de Atenção Básica - SAB

Resultados dos INDICADORES



PLANILHA DE INDICADORES						META ANUAL		
Nº da META	INDICADOR	Classificação do Indicador	Tipo de indicador	Polaridade	Unidade	Resultado 2018	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre 2019
17	Cobertura estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Serviço populacional	Serviço de Saúde	Estrutura	> melhor	%	56,2	74
19	Percentual de UBS utilizando prontuário eletrônico	Serviço de Saúde	Serviço de Saúde	Estrutura	> melhor	%	73,5	80
20	Nº de Ações de saúde em área rural Realizadas no ano	Serviço de Saúde	Serviço de Saúde	Resultado	> melhor	Valor Absoluto	6	2
25	Média da ação coletiva de escovação supervisionada.	Serviço de Saúde	Serviço de Saúde	Resultado	> melhor	%	0,73	0,82
26	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	Serviço de Saúde	Serviço de Saúde	Resultado	< melhor	%	4,7	3
32	Taxa de mortalidade infantil	Estado de Saúde da População	Mortalidade	< melhor	/1000	13,7	11,60	11,9

Ação alusiva ao dia Internacional da mulher; grupo de gestantes venezuelanas do abrigo, UBS Jardim floresta





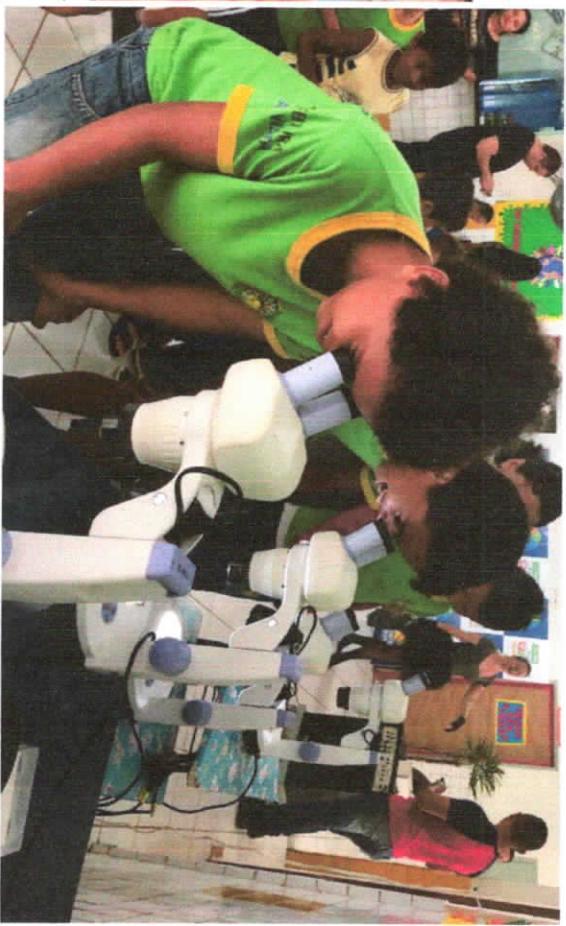
ubs 13 de setembro - Grupo de Idosos - Bosque Dos Papagaios - 03.05

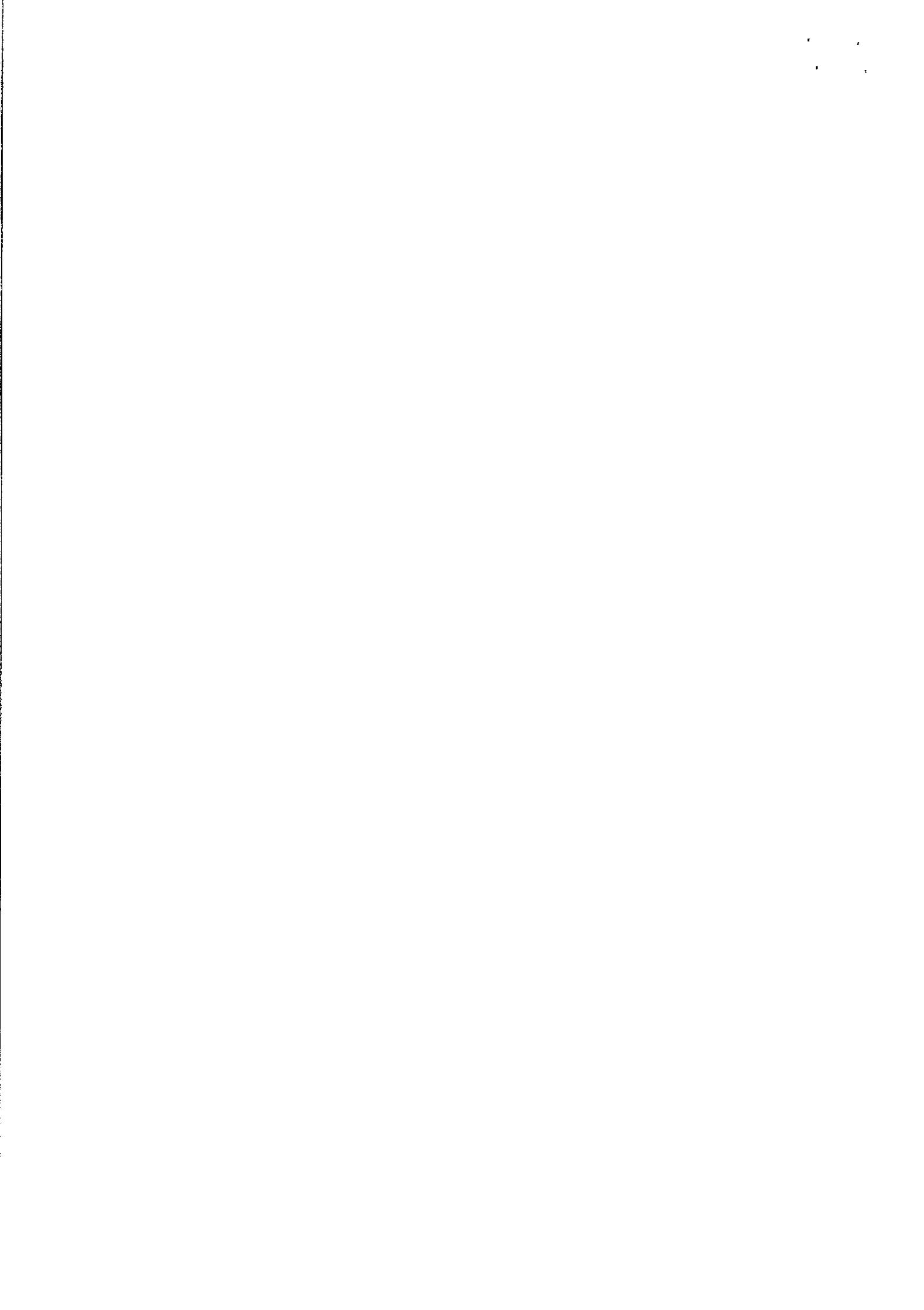


Ação no sindicato dos
policiais civil voltado a
saúde do homem;

Grupo de gestante

Combate ao Aedes

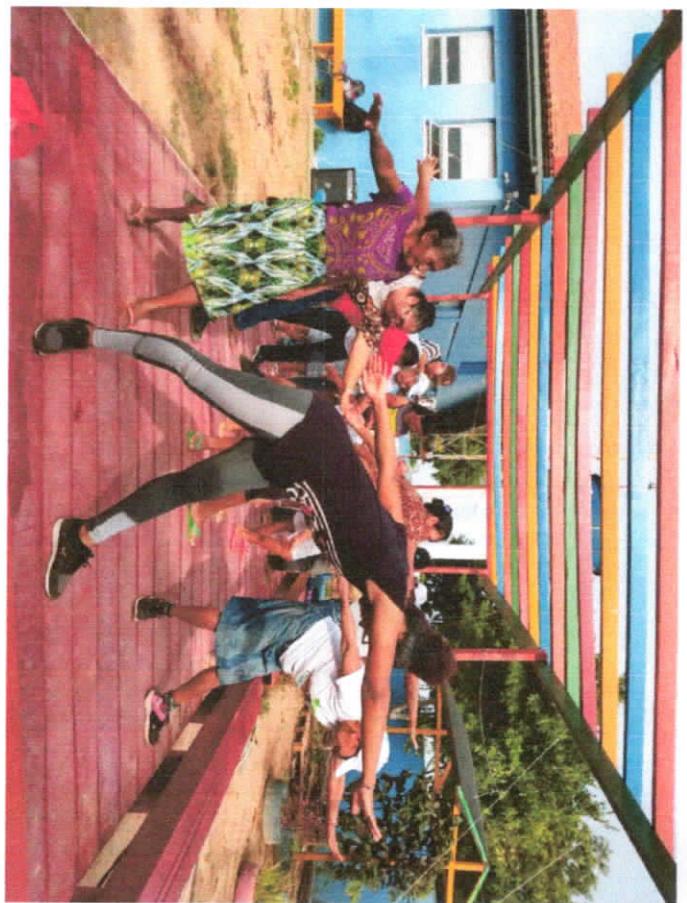






Apresentação do Projeto Horta Comunitária -
Tribunal de Justiça

Grupo de hipertensos e diabéticos-
Atividade Física





Superintendência de Assistência Farmacêutica - SAF

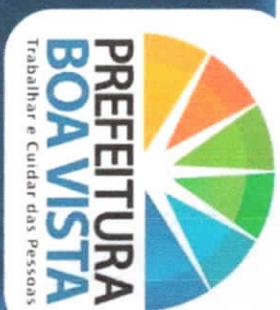
Resultados dos INDICADORES



PLANILHA DE INDICADORES					META ANUAL			
Nº da META	INDICADOR	Classificação do Indicador	Tipo de indicador	Polaridade	Unidade	Resultado do 2018	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre 2019
58	Percentual de cobertura de medicamentos das farmácias básicas- REMUME	Serviço de Saúde	Estrutura	> melhor	%	91	91	95
59	Proporção de itens adquiridos	Serviço de Saúde	Resultado	> Melhor	%	Novo	80	65
60	Número de pacientes crônicos acompanhamento farmacoterapêutico.	Serviço de Saúde	Processo	>melhor	Valor Absolut o	Novo	175	120

Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS

Resultados dos INDICADORES



Nº da META	INDICADOR	PLANILHA DE INDICADORES				META ANUAL		
		Classificação do Indicador	Tipo de indicador	Polaridade	Unidade	Resultado 2018	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre 2019
61	*Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.	Estado de Saúde da População	Mortalidade e	<melhor	/100.000	319	306	103,08
63	Números de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Serviço de Saúde	Resultado	<melhor	nº absoluto	12	12	15
65	Proporção de salas de vacinas com SI-PNI implantado com alimentação mensal das informações	Serviço de Saúde	Estrutura	>melhor	%	74	80	78,28
67	Proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Serviço de Saúde	Resultado	>melhor	%	54,9	60	87
72	Percentual de ações realizadas de Vigilância Sanitária consideradas necessárias nos 06(seis) principais grupos de ações.	Serviço de Saúde	Processo	>melhor	%	75	80	83,3%
73	Numero de testes de HIV realizados em determinado ano e local em relação ao ano anterior.	Serviço de Saúde	Resultado	>melhor	Nº absoluto	15.550	20.564	9

Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS

Resultados dos INDICADORES



Nº da META	INDICADOR	PLANILHA DE INDICADORES			META ANUAL			
		Classificação do Indicador	Tipo de indicador	Polaridade	Unidade	Resultado do 2018	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre 2019
62	Números de testes de sífilis por gestante.	Serviço de Saúde	Resultado	>melhor	Razão	1,6	2	0,15
79	Número de casos autóctones de Malária	Estado de Saúde da População	Bem estar, Qualidade de vida e ambiente	< melhor	Nº absolut	77	62,3	33
80	Proporção de casos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos).	Estado de Saúde da População	Morbidade	>melhor	%	72%	75%	47%
90	Nº de visitas técnicas/inspeções anuais realizadas	Serviço de Saúde	Resultado	>melhor	Valor Absoluto	48	40	20
91	Nº de ações educativas anuais realizadas	Serviço de Saúde	Processo	>melhor	Valor Absoluto	2	6	2

Abrigo Santa Tereza:

- Palestra educativa para 68 pessoas
- Coleta de amostra de escarro de 18 sintomáticos respiratórios.

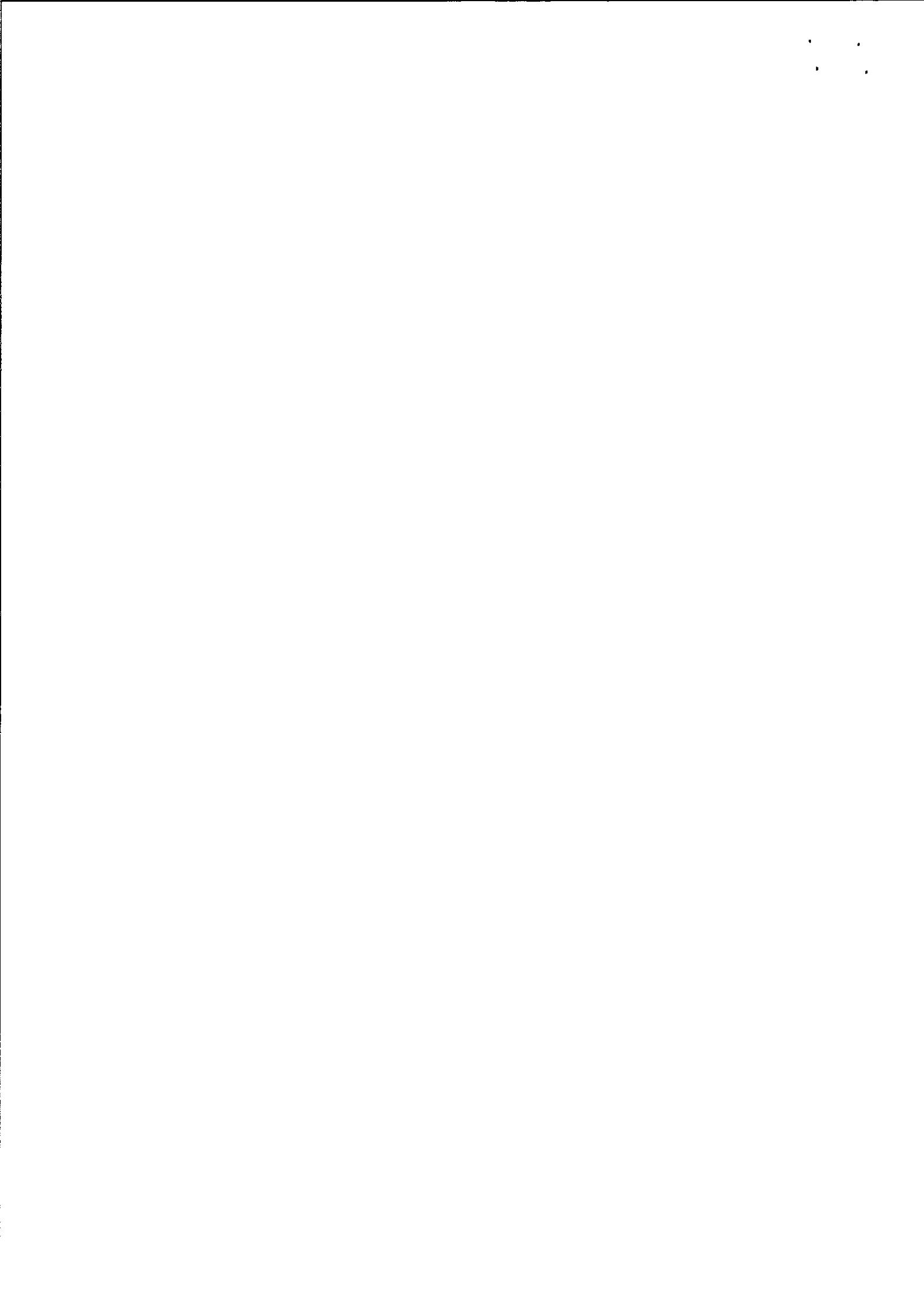
Abrigo Latife Salomão:

- Palestra educativa para 80 pessoas
- Coleta de amostra de escarro de 13 sintomáticos respiratórios.



Fonte: Sala de situação municipal/abril de 2018

Secretaria Municipal
de Saúde



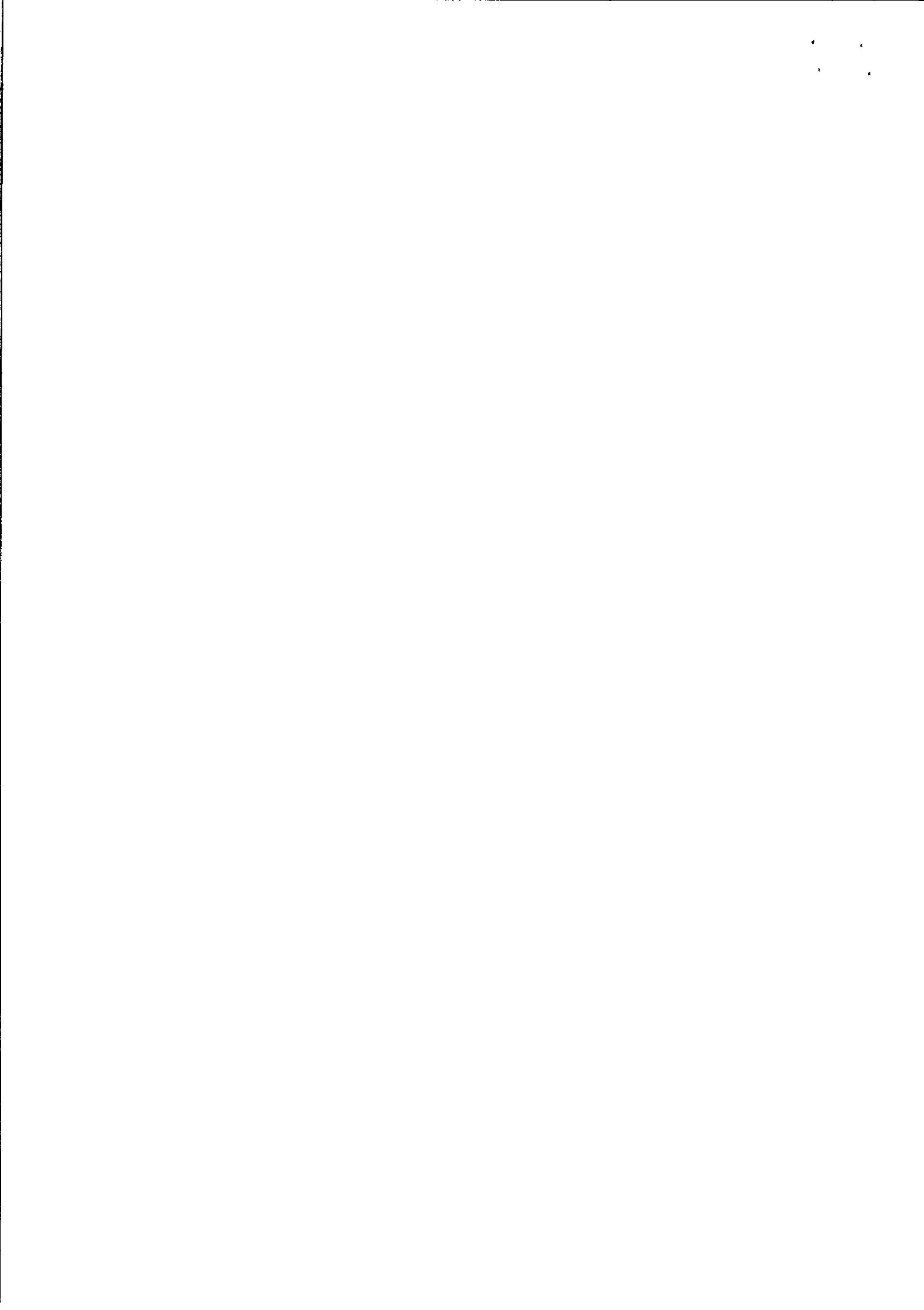
Monitoramento da qualidade da água no Hospital da Criança Santo Antônio



Inspeção no sistema de coleta e tratamento da água para consumo humano.



○





**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º
QUADRIMESTRE 2019 - HCSA
ACÕES RELEVANTES NO PERÍODO
SEXTA-FEIRA COLORIDA**







RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º QUADRIMESTRE 2019 - HCSA

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UTI-P







RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º QUADRIMESTRE 2019 - HCSA

TRÊS SALAS CIRÚRGICAS FUNCIONANDO



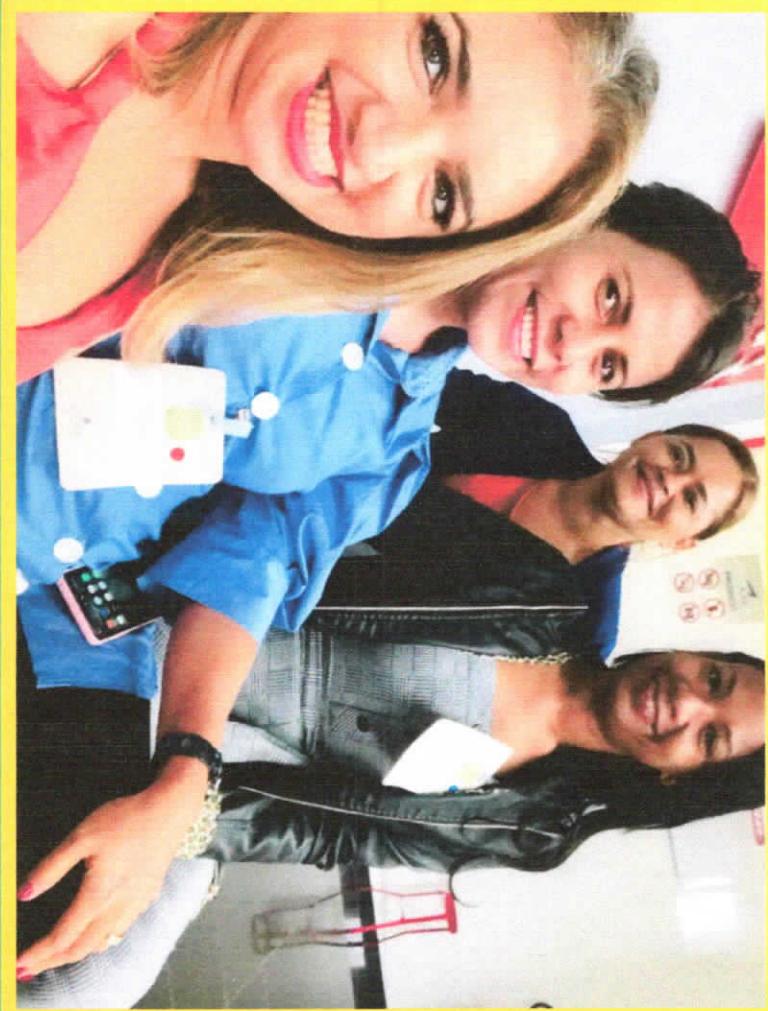






RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º QUADRIMESTRE 2019 - HCSA

TREINAMENTO PARA MÉDICOS E
ENFERMEIROS DO SETOR EMERGÊNCIA



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º QUADRIMESTRE 2019 - HCSA

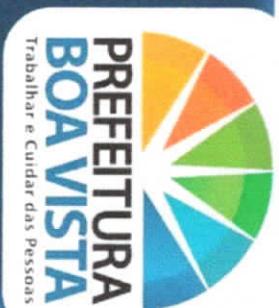
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO PARA LABORATÓRIO





Prefeitura Municipal de Boa Vista

Teresa Surita



Secretaria Municipal de Saúde

Claudio Galvão dos Santos

